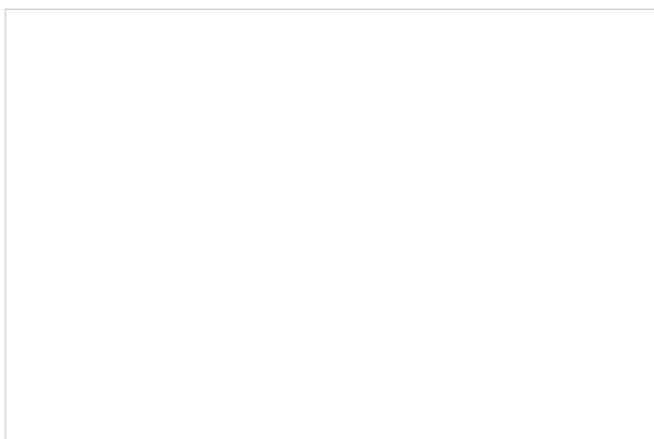


Agronegócio mineiro responde por 22% do PIB do estado e soma 1.200 novas vagas com carteira em 2023

Sex 23 fevereiro

O agronegócio respondeu por 22% do Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais, somando R\$ 205 bilhões em 2022, segundo o dado mais recente disponível. E onde tem economia aquecida, tem emprego. No último ano, o setor criou 1,2 mil novos postos de trabalho no campo, número justificado pelo bom desempenho das lavouras. Neste domingo (25/2), celebra-se o Dia do Agronegócio.



Erasmu Pereira / Epamig

Segundo o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Thales Fernandes, a diversidade de clima e solo, o uso crescente de tecnologias pelos produtores mineiros, e as políticas públicas executadas pelo [Governo de Minas](#) têm contribuído para o crescimento do setor.

“Programas como o Certifica Minas, que garante a qualidade dos diversos produtos agropecuários e agroindustriais, o trabalho de caracterização das regiões produtoras de queijos artesanais, o Programa de Melhoramento da Genética Bovina, as ações de divulgação dos produtos mineiros em novos mercados, a retirada da vacinação contra a febre aftosa dos rebanhos mineiros são algumas das ações executadas. Além disso, tem todo o trabalho do Sistema Estadual da Agricultura, desenvolvendo pesquisas, assistência técnica e vigilância sanitária, que se somam para a excelência desse resultado”, avalia.

Liderança

Consolidado como o maior produtor de café arábica do mundo, Minas deve produzir 27,2 milhões de sacas em 2024, com crescimento de 0,6% na comparação com a safra anterior, de acordo com a Conab. A safra mineira corresponde à metade da produção brasileira, e o estado mantém sua posição histórica de principal produtor de café do país.

Outro produto característico da produção agropecuária mineira, o leite ocupa uma posição de protagonismo ao lado do café. O estado é a principal bacia leiteira do Brasil, com uma produção anual de 9,4 bilhões de litros, o que corresponde a 27% do total nacional.

Minas também lidera o ranking nacional na produção de batata-inglesa, alho e ervilha e na criação de equinos. Está ainda entre os principais produtores de feijão, abacate, laranja, limão, sorgo, látex, cana-de-açúcar, banana, tilápia e ovos de galinha e de codornas.

De Minas para o mundo

Em uma análise setorial das exportações em Minas Gerais, o agronegócio está atrás apenas do setor minerário. Em 2023, o agro bateu recorde no volume comercializado, com o embarque de 15,6 milhões de toneladas e aumento de 13,3% em comparação a 2022. O valor alcançado foi de US\$ 14,3 bilhões, respondendo por 36% do valor total das exportações mineiras. Puxados pelo café, carro-chefe do setor, os produtos mineiros foram distribuídos para 175 países.

Qualidade

E não é apenas nas commodities que o setor se destaca. A diversidade e, especialmente, a qualidade da produção mineira vêm ganhando visibilidade e reconhecimento nos mercados interno e externo.

Cafés especiais, vinhos e azeites, produzidos com tecnologia desenvolvida pela [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epmig\)](#), são premiados mundo afora. Os queijos artesanais, tão importantes na cultura do mineiro, têm conquistado reconhecimento em disputas internacionais.

“Em parceria com os produtores rurais, o sistema Agricultura de Minas trabalha para que o agronegócio mineiro seja cada vez mais diversificado, conquistando novos mercados com produtos de qualidade e com valor agregado”, afirma o secretário Thales Fernandes.